

Sindicato exige fim do assédio e das metas abusivas impostas pelo BB

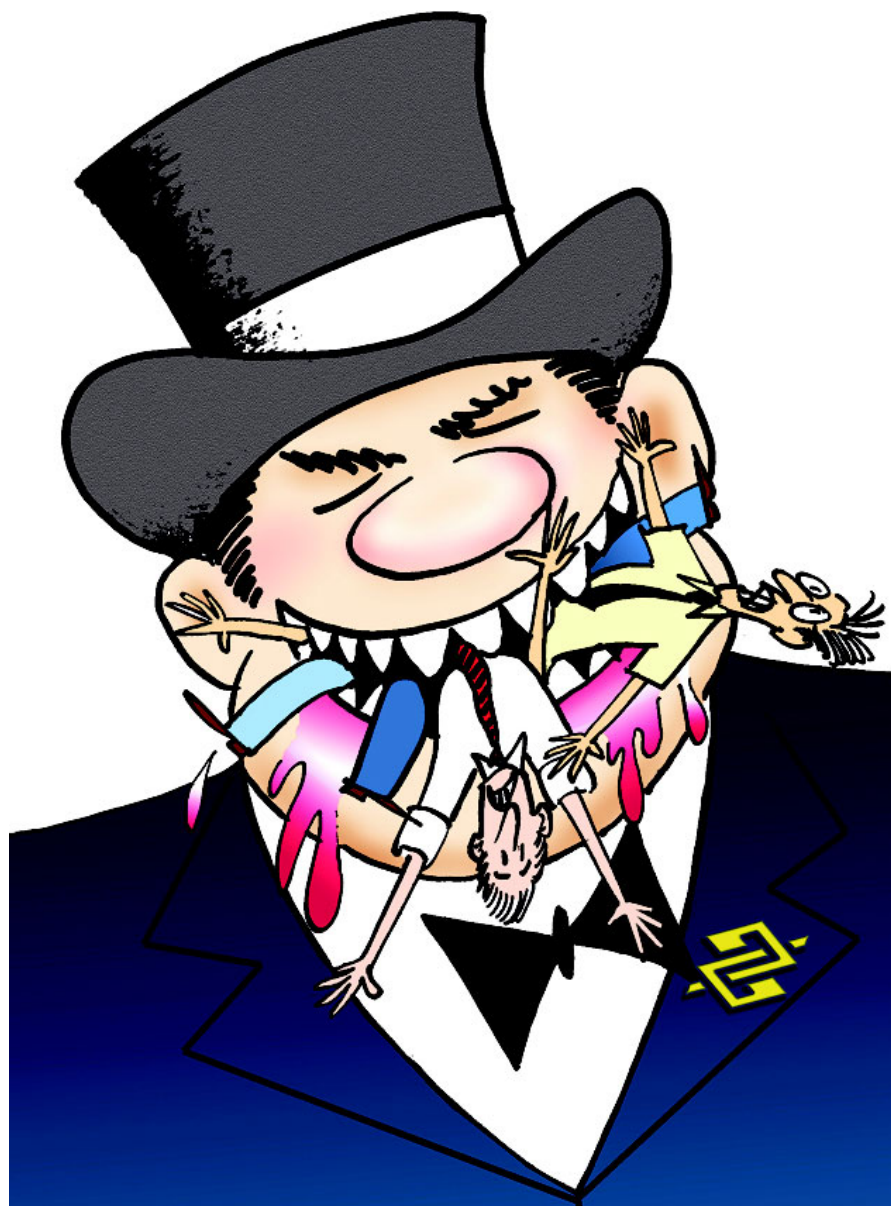
Banco chega a retirar comissão de quem fica mais de 180 dias em licença médica

O fim do assédio moral institucionalizado no Banco do Brasil e das metas abusivas de venda de produtos estão entre as principais reivindicações feitas por dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e sindicatos filiados, entre eles o do Rio de Janeiro, na quinta rodada de negociações permanentes, na última quarta-feira (1º/6), em Brasília. O diretor do Sindicato e representante do Rio na negociação, Carlos de Souza, fez uma declaração de repúdio aos representantes do banco pela morte do gerente de conta da agência Estilo de Ipanema Paulo Celestino, no último dia 31.

Carlos frisou que a política do BB exige do funcionalismo rendimento cada vez maior. Quem não se desdobrar para atingir as metas crescentes, pode perder a comissão. “Por isto todos vivem extremamente estressados e angustiados. A consequência é o aumento dos casos de doenças físicas e psicológicas e mesmo vítimas fatais, como Paulo, que morreu de infarto”, afirmou.

FUNCIONÁRIO NÃO PODE FICAR DOENTE

O esquema de pressão imposto pelo BB não permite sequer que o funcionário que adoeça possa se tratar. Segundo Carlos, quem entra de licença médica pode perder a comissão em 90 dias, dependendo da decisão do gerente da sua unidade. Mas o assédio institucional é ainda maior: se precisar ficar afastado por 180 dias, o sistema retira dele a comissão automaticamente. Para o dirigente, o banco precisa ser provocado a mudar esta prática desumana de chantagear os funcionários com a perda de



comissões até em casos como estes, como se a culpa fosse do bancário.

“A perda da função, em muitos casos, retira 70%, 80% da remuneração. A pressão e o estímulo à competitividade são de tal tamanho e já se introjetaram no dia a dia dos fun-

cionários que eles se obrigam automaticamente a sempre se desdobrar para bater a sua própria meta. Esta situação tem que mudar e na campanha salarial o conjunto do funcionalismo deve se mobilizar para que isto aconteça”, afirmou. Os

representantes do banco defenderam a políticas de metas. Disseram que é constituída com base em critérios técnicos, estatísticas, pesquisas e análise do mercado. Acrescentaram que as metas são definidas levando em conta, ainda, o perfil de cada agência. Para o BB está tudo certo.

Sesmt e Comitê de Ética

Os sindicalistas cobraram o imediato preenchimento do quadro de pessoal do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), soluções para os funcionários dos bancos incorporados, melhorias no plano odontológico e negociações sobre a jornada legal de seis horas, entre outros assuntos.

A Contra-CUT, federações e sindicatos solicitaram estatísticas sobre os comitês de ética, conquista da Campanha Nacional dos Bancários de 2010. Sem citar dados, o representante do banco admitiu que os processos analisados pelos comitês foram poucos. De acordo com o BB, nos últimos 12 meses a Ouvidoria interna do BB recebeu aproximadamente 3 mil denúncias, sendo 130 caracterizadas como passíveis de acompanhamento.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

Em relação à notícia veiculada na imprensa na segunda-feira (30) sobre o aumento da remuneração de diretores e vice-presidentes do BB, os representantes do banco negaram a informação.

De acordo com a reportagem, a remuneração média total prevista para cada diretor estatutário (o banco tem 37) deve ficar em R\$ 1,03 milhão nos 12 meses entre abril deste ano e março de 2012, com aumento de 17% em relação ao que foi pago no período igual imediatamente anterior.

Envie sua mensagem do Dia dos Namorados até quarta-feira

O Dia dos Namorados cai no Domingo. O tradicional Bancarinho, espaço exclusivo do Jornal Bancário para você fazer a sua declaração de amor, será na edição desta quinta-feira, dia 9. Mas atenção: só serão publicadas as mensagens enviadas até às 17 horas desta quarta-feira, dia 8.

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.	
ATIVO	
CIRCULANTE	R\$ 5.083.313,32
DISPONÍVEL	R\$ 3.676.027,37
Caixa	R\$ 178.738,35
Bancos	R\$ 152.141,40
Aplicação Financeira	R\$ 3.345.147,62
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 1.407.285,95
Depósito Judicial	R\$ 161.563,58
Bloqueio Judicial	R\$ 755.722,21
Adiantamentos de Salário	R\$ 572,75
Adiantamentos de Férias	R\$ 1.071,63
Adiantamentos de 13o. Salário	R\$ 168.407,21
Adiantamentos p/ Atividades Sindicais	R\$ 177.492,07
Adiantamentos Diversos	R\$ 240.963,94
Empréstimo Bradesco	
Empréstimo Banco VR	R\$ 897,46
Valores a Apropriar	R\$ 71.310,43
Serviços Gráficos a Receber	R\$ 1.362,99
CUT/RJ	R\$ 11.500,00
Valores a Regularizar	R\$ 29.260,92
Cheques a Compensar	R\$ 105.132,58
Empréstimo p/ Terceiros	R\$ 24.359,91
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	R\$ (342.331,73)
PERMANENTE	R\$ 1.764.820,43
Investimentos	R\$ 9.522,03
Imobilizado	R\$ 3.955.362,30
Depreciação	R\$ (2.200.063,90)
TOTAL DO ATIVO	R\$ 6.848.133,75
PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 7.103.145,69
Fornecedores	R\$ 5.504,40
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 928.855,10
Obrigações Fiscais	R\$ 67.346,51
Processos Trabalhistas	R\$ 1.678.754,75
Credores Diversos	R\$ 399.365,75
Obrigações Judiciais a Pagar	R\$ 4.023.319,18
Empréstimos	R\$ -
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 7.835.481,84
Refis	R\$ 7.835.481,84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.090.493,78)
Reservas Técnicas	R\$ 2,54
Reservas de Reavaliação	R\$ 1.466.006,36
Reserva Técnica de Correção Monetária	R\$ 7.751,51
Superávit (Déficit acumulado)	R\$ (9.266.903,88)
Superávit (Déficit do mês)	R\$ (297.350,31)
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 6.848.133,75

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 31 DE OUTUBRO DE 2010.	
ATIVO	
CIRCULANTE	R\$ 4.727.500,64
DISPONÍVEL	R\$ 3.261.568,41
Caixa	R\$ 113.138,45
Bancos	R\$ 93.090,84
Aplicação Financeira	R\$ 3.055.339,12
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 1.465.932,23
Depósito Judicial	R\$ 161.563,58
Bloqueio Judicial	R\$ 755.722,21
Adiantamentos de Salário	R\$ -
Adiantamentos de Férias	R\$ 6.953,74
Adiantamentos de 13o. Salário	R\$ 168.407,21
Adiantamentos p/ Atividades Sindicais	R\$ 196.937,07
Adiantamentos Diversos	R\$ 245.063,94
Empréstimo Bradesco	
Empréstimo Banco VR	R\$ 897,46
Valores a Apropriar	R\$ 73.240,43
Serviços Gráficos a Receber	R\$ 1.362,99
CUT/RJ	R\$ 11.500,00
Valores a Regularizar	R\$ 30.617,11
Cheques a Compensar	R\$ 131.638,31
Empréstimo p/ Terceiros	R\$ 24.359,91
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	R\$ (342.331,73)
PERMANENTE	R\$ 1.742.392,14
Investimentos	R\$ 9.522,03
Imobilizado	R\$ 3.955.362,30
Depreciação	R\$ (2.222.492,19)
TOTAL DO ATIVO	R\$ 6.469.892,78
PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 7.298.663,51
Fornecedores	R\$ 3.766,80
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 1.128.708,85
Obrigações Fiscais	R\$ 69.325,76
Processos Trabalhistas	R\$ 1.678.754,75
Credores Diversos	R\$ 398.964,97
Obrigações Judiciais a Pagar	R\$ 4.019.142,38
Empréstimos	R\$ -
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 7.856.067,74
Refis	R\$ 7.856.067,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.684.838,47)
Reservas Técnicas	R\$ 2,54
Reservas de Reavaliação	R\$ 1.466.006,36
Reserva Técnica de Correção Monetária	R\$ 7.751,51
Superávit (Déficit acumulado)	R\$ (9.564.254,19)
Superávit (Déficit do mês)	R\$ (594.344,69)
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 6.469.892,78

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO 2010	
SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO ATÉ O MÊS ANTERIOR	R\$ (81.962,68)
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 7.251,19
Contribuição Sindical	R\$ 7.251,19
MENSALIDADE	R\$ 778.328,52
Banco Privados	R\$ 430.457,52
Bancos Estaduais	R\$ 234.607,56
Bancos Multinacionais	R\$ 113.263,44
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$ -
Banco Privados	R\$ -
Bancos Estaduais	R\$ -
Bancos Multinacionais	R\$ -
FINANCEIRA	R\$ 5.128,16
DIVERSAS	R\$ 117.432,56
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 908.140,43
DESPESAS	
Pessoal	R\$ 586.173,70
Administrativa	R\$ 135.504,92
Imprensa	R\$ 57.831,39
Entidades	R\$ 29.875,32
Impostos	R\$ 3.506,37
Financeiras	R\$ 42.352,34
Sindicais	R\$ 148.214,82
Cultura, Esporte e Lazer	R\$ 53.601,54
Judiciais	R\$ 98.723,14
Formação	R\$ 6.036,52
Outras Despesas	R\$ 43.670,68
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.205.490,74
Déficit/Superávit do mês	R\$ (297.350,31)
Déficit acumulado do exercício	R\$ (379.312,99)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2010.	
SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO ATÉ O MÊS ANTERIOR	R\$ (379.312,99)
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 10.441,10
Contribuição Sindical	R\$ 10.441,10
MENSALIDADE	R\$ 688.125,79
Banco Privados	R\$ 442.100,10
Bancos Estaduais	R\$ 243.269,96
Bancos Multinacionais	R\$ 2.755,73
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$ 146,74
Banco Privados	R\$ 146,74
Bancos Estaduais	R\$ -
Bancos Multinacionais	R\$ -
FINANCEIRA	R\$ 56.163,97
DIVERSAS	R\$ 159.911,68
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 914.789,28
DESPESAS	
Pessoal	R\$ 823.525,36
Administrativa	R\$ 170.689,80
Imprensa	R\$ 57.405,80
Entidades	R\$ 29.875,32
Impostos	R\$ 3.927,31
Financeiras	R\$ 28.421,05
Sindicais	R\$ 257.094,63
Cultura, Esporte e Lazer	R\$ 30.474,50
Judiciais	R\$ 62.716,34
Formação	R\$ -
Outras Despesas	R\$ 45.003,86
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.509.133,97
Déficit/Superávit do mês	R\$ (594.344,69)
Déficit acumulado do exercício	R\$ (973.657,68)

SINDICATOS DOS EMPREGAGOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2010.	
ATIVO	
CIRCULANTE	R\$ 5.253.621,03
DISPONÍVEL	R\$ 3.794.991,06
Caixa	R\$ 115.247,51
Bancos	R\$ 706.898,24
Aplicação Financeira	R\$ 2.972.845,31
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 1.458.629,97
Depósito Judicial	R\$ 161.563,58
Bloqueio Judicial	R\$ 755.722,21
Adiantamentos de Salário	
Adiantamentos de Férias	
Adiantamentos de 13o. Salário	R\$ 168.922,49
Adiantamentos p/ Atividades Sindicais	R\$ 233.467,07
Adiantamentos Diversos	R\$ 245.597,16
Empréstimo Bradesco	
Empréstimo Banco VR	R\$ 897,46
Valores a Apropriar	R\$ 74.540,43
Serviços Gráficos a Receber	R\$ 1.362,99
CUT/RJ	R\$ 11.500,00
Valores a Regularizar	R\$ 26.160,53
Cheques a Compensar	R\$ 96.867,87
Empréstimo p/ Terceiros	R\$ 24.359,91
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	R\$ (342.331,73)
PERMANENTE	R\$ 1.724.223,06
Investimentos	R\$ 9.522,03
Imobilizado	R\$ 3.959.657,30
Depreciação	R\$ (2.244.956,27)
TOTAL DO ATIVO	R\$ 6.977.844,09
PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 7.314.113,99
Fornecedores	R\$ 2.511,20
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 1.147.263,49
Obrigações Fiscais	R\$ 74.175,47
Processos Trabalhistas	R\$ 1.678.754,75
Credores Diversos	R\$ 398.578,69
Obrigações Judiciais a Pagar	R\$ 4.012.830,39
Empréstimos	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 7.850.598,96
Refis	R\$ 7.850.598,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (8.186.868,86)
Reservas Técnicas	R\$ 2,54
Reservas de Reavaliação	R\$ 1.466.006,36
Reserva Técnica de Correção Monetária	R\$ 7.751,51
Superávit (Déficit acumulado)	R\$ (10.158.598,88)
Superávit (Déficit do mês)	R\$ 497.969,61
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 6.977.844,09

SINDICATOS DOS EMPREGAGOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
BALANCETE ENCERRAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	
ATIVO	
CIRCULANTE	R\$ 6.289.233,01
DISPONÍVEL	R\$ 5.064.877,62
Caixa	R\$ 68.317,06
Bancos	R\$ 944.468,82
Aplicação Financeira	R\$ 4.052.091,74
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	R\$ 1.224.355,39
Depósito Judicial	R\$ 161.563,58
Bloqueio Judicial	R\$ 755.722,21
Adiantamentos de Salário	
Adiantamentos de Férias	R\$ 75.804,47
Adiantamentos de 13o. Salário	R\$ 7.632,45
Adiantamentos p/ Atividades Sindicais	R\$ 232.435,07
Adiantamentos Diversos	R\$ 108.054,03
Empréstimo Bradesco	R\$ 648,35
Empréstimo Banco VR	R\$ 897,46
Valores a Apropriar	R\$ 81.228,13
Serviços Gráficos a Receber	R\$ 1.362,99
CUT/RJ	R\$ 11.500,00
Valores a Regularizar	R\$ 32.095,14
Cheques a Compensar	R\$ 73.383,33
Empréstimo p/ Terceiros	R\$ 24.359,91
PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos	R\$ (342.331,73)
PERMANENTE	R\$ 1.715.557,26
Investimentos	R\$ 9.522,03
Imobilizado	R\$ 3.973.675,84
Depreciação	R\$ (2.267.640,61)
TOTAL DO ATIVO	R\$ 8.004.790,27
PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 6.845.792,07
Fornecedores	R\$ 1.255,60
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 620.990,59
Obrigações Fiscais	R\$ 87.416,24
Processos Trabalhistas	R\$ 1.678.754,75
Credores Diversos	R\$ 398.906,26
Obrigações Judiciais a Pagar	R\$ 4.058.468,63
Empréstimos	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 7.845.574,04
Refis	R\$ 7.845.574,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (6.686.575,84)
Reservas Técnicas	R\$ 2,54
Reservas de Reavaliação	R\$ 1.466.006,36
Reserva Técnica de Correção Monetária	R\$ 7.751,51
Superávit (Déficit acumulado)	R\$ (9.660.629,27)
Superávit (Déficit do mês)	R\$ 1.500.293,02
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 8.004.790,27

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2010	
SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO ATÉ O MÊS ANTERIOR	R\$ (973.657,68)
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 11.370,52
Contribuição Sindical	R\$ 11.370,52
MENSALIDADE	R\$ 1.015.860,31
Banco Privados	R\$ 488.071,45
Bancos Estaduais	R\$ 272.069,59
Bancos Multinacionais	R\$ 255.719,27
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$ 149.485,00
Banco Privados	R\$ 149.485,00
Bancos Estaduais	R\$ -
Bancos Multinacionais	R\$ -
FINANCEIRA	R\$ 24.597,29
DIVERSAS	R\$ 473.662,18
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 1.674.975,30
DESPESAS	
Pessoal	R\$ 671.800,27
Administrativa	R\$ 123.077,83
Imprensa	R\$ 107.003,40
Entidades	R\$ 29.875,32
Impostos	R\$ 3.296,57
Financeiras	R\$ 1.513,51
Sindicais	R\$ 64.630,49
Cultura, Esporte e Lazer	R\$ 18.035,05
Judiciais	R\$ 104.556,28
Formação	
Outras Despesas	R\$ 53.216,97
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.177.005,69
Déficit/Superávit do mês	R\$ 497.969,61
Déficit acumulado do exercício	R\$ (475.688,07)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	
SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO ATÉ O MÊS ANTERIOR	R\$ (475.688,07)
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$ 8.628,48
Contribuição Sindical	R\$ 8.628,48
MENSALIDADE	R\$ 1.470.686,63
Banco Privados	R\$ 1.214.598,63
Bancos Estaduais	R\$ 126.089,43
Bancos Multinacionais	R\$ 129.998,57
CONTRIB. ASSISTENCIAL	R\$ 974.065,73
Banco Privados	R\$ 514.215,69
Bancos Estaduais	R\$ 446.375,04
Bancos Multinacionais	R\$ 13.475,00
FINANCEIRA	R\$ 29.959,13
DIVERSAS	R\$ 283.694,18
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 2.767.034,15
DESPESAS	
Pessoal	R\$ 540.564,48
Administrativa	R\$ 160.987,04
Imprensa	R\$ 31.503,41
Entidades	R\$ 29.875,32
Impostos	R\$ 3.893,50
Financeiras	R\$ 1.720,10
Sindicais	R\$ 88.635,17
Cultura, Esporte e Lazer	R\$ 21.813,12
Judiciais	R\$ 195.329,63
Formação	
Outras Despesas	R\$ 192.419,36
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.266.741,13
Déficit/Superávit do mês	R\$ 1.500.293,02
Déficit acumulado do exercício	R\$ 1.024.604,95

Bombeiros não são vândalos

A manifestação dos bombeiros, realizada na sexta-feira, dia 3, no Centro, foi uma das mais fortes e relevantes mobilizações de trabalhadores no Rio de Janeiro, nos últimos anos. Um protesto legítimo e democrático por melhores salários e condições de trabalho. Há mais de dois meses tentando negociar com o governador, a categoria não obteve qualquer resposta. “O governador está apostando no desgaste do movimento. Vai quebrar a cara. A sociedade está solidária ao movimento. O governo tem que negociar pois a manifestação é legítima e mais do que justa”, disse o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção. O fato é que absolutamente nada justificaria a violenta ação da Polícia Militar, inclusive contra crianças e familiares dos grevistas, por ordem do Palácio Guanabara. “Absurda e inaceitável a declaração de Sérgio Cabral chamando os bombeiros de ‘vândalos’. Uma declaração descabida, arrogante e autoritária de quem se nega a negociar com grevistas”, afirma o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Cabral acusou ainda os manifestantes de “irresponsáveis”. Irresponsa-



Bombeiros tentam há mais de dois meses negociar melhores salários, mas o governador Sérgio Cabral se nega a receber grevistas. O governo do Rio oferece os piores salários da categoria em todo o país

bilidade é o governador do segundo estado mais rico da federação pagar o menor salário do Brasil para quem salva vidas e tem o respeito e a admiração da população.

Fica a pergunta: será que o governador conseguiria viver com um

salário bruto de R\$ 1.031, menos de dois salários-mínimos e sem vale-transporte?”

Em vez de negociar e fazer força para que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 300), que equipara o salário de PMs e bombeiros de todo o Brasil pelo teto, seja aprovada no

Congresso Nacional, Cabral prefere ofender trabalhadores e ameaçar com processos administrativos e criminal. Sua intenção clara é a de demitir. Todo mundo sabe que o governador paga péssimos salários a professores, médicos e funcionários e não suporta ter que deixar Paris para receber grevistas no Rio. “Jamais vamos nos esquecer de que Cabral, quando deputado estadual, foi o principal líder do governo Marcello Alencar na Assembleia Legislativa (Alerj) para garantir o processo de privatização e liquidação do Banerj. Mês passado, ele acabou de entregar ao Bradesco, o Berj, que é o que restou de nosso banco público estadual. Sabemos de que lado verdadeiramente ele está”, critica o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Os bombeiros não merecem isso. É de causar indignação e repúdio a postura do governo do Estado. Ganhou as ruas o apoio e a solidariedade aos 439 bombeiros presos e a toda a corporação do Rio de Janeiro. A reivindicação é justa. E a manifestação, legítima e democrática.

MEDIDAS PALIATIVAS

Orientações da Caixa não resolvem problema da clonagem

Solução passa por investimento em tecnologia e contratação de mais empregados

Em circular interna enviada a todos os empregados, a diretoria da Caixa Econômica Federal reconhece o crescimento na ocorrência de saques entre agências (inter-agências) feitas com cartões clonados. Mas para resolver o problema, a empresa enumera no documento uma série de orientações, algumas de caráter policalesco, transferindo para os funcionários a responsabilidade por coibir este tipo de crime, dando a entender que tem havido negligência da parte deles.

O diretor do Sindicato, Enilson Nascimento, criticou as medidas, classificando-as como meros paliativos. Afirmou que a solução passa pelo investimento em um sistema tecnológico capaz de inibir este tipo de ação e pela contratação de mais empregados, principalmente de caixas que com a grande demanda de serviços sequer têm tempo de realizar a pausa para prevenir lesões por esforço repetitivo.

CI PÔE EMPREGADOS EM RISCO

A Comunicação Interna (CI) da Caixa traz algumas orientações que po-

dem colocar os caixas em situações de risco. Uma delas recomenda que, em caso de suspeita de falsificação da carteira de identidade, o empregado examine demoradamente a documentação e faça consultas ao sistema, induzindo o cliente a desistir de receber o cartão. Outra recomendação é a de manter o documento em mãos e, com habilidade, questionar o portador sobre os detalhes da carteira (como data de nascimento, idade, naturalidade e filiação).

A CI vai além ao incentivar a continuidade da ação policalasca orientando para que o bancário observe atentamente as reações do cliente ao ser questionado e como ele responde (posturas verbais e não verbais). O funcionário tem de conferir as respostas e interligá-las com outras afirmações feitas pelo cliente, buscando confirmar, ou descartar, a existência de indícios de fraude. Para Enilson, este tipo de atitude pode colocar o caixa em risco, caso esteja na frente de um bandido ou de ser acionado judicialmente na hipótese do suposto criminoso ser, na verdade, um cliente que se sinta constrangido.

Bancário não é perito nem policial

Enilson frisou que mesmo que os caixas cumprissem todos os procedimentos apontados pela empresa não conseguiriam barrar as ações criminosas de clonagem de cartões. “O caixa não é perito para detectar ou reconhecer a autenticidade de um documento de identidade (exigido no saque entre agências acima de certo valor)”, afirmou. O sindicalista criticou a Caixa também por arrolar os empregados em processos de investigação sumária, obrigando-os a ressarcir os valores sacados por falsos clientes, mesmo que tenham seguido à risca todos os procedimentos. “Em vez de agir contra os empregados, a Caixa deveria assumir estes prejuízos, reconhecendo que o banco não possui um sistema capaz de garantir a segurança nas operações. A empresa age de má fé ao lançar milhares de normativos não como uma forma de alertar os empregados para as fraudes, mas de jogar a responsabilidade sobre eles”, acrescenta.

Inscreva-se no concurso de fotografia do Sindicato

O Sindicato promove um grande concurso de fotografia. Com o tema *Rio: trabalhadores e conflitos sociais nas lentes de hoje*, os bancários sindicalizados podem fazer suas inscrições gratuitas até o dia 29 de julho na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer, das 9h às 18h, ou na presidência da entidade. Os bancários não sindicalizados têm até o dia 20 de junho para se sindicalizar e poder participar do concurso. Os vencedores receberão uma câmera digital *Nikon D3100* (1º lugar), um notebook *Dell Inspiron 14* de 3GB (2º) e uma mochila para equipamentos de fotografia além de um tripé (3º). Os 12 finalistas participarão ainda de uma exposição virtual no site da entidade. O resultado será divulgado durante a festa do Dia dos Bancários, no Circo Voador, no dia 25 de agosto deste ano. As fotografias devem ser entregues em CD junto com as fotos originais em embalagem adequada para que se evite danos ao trabalho do fotógrafo. O endereço é Av. Pres. Vargas, 502, 20º ou 21º andar. Mais informações pelos telefones 2103-4102/4150/4151.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco), José Pinheiro (Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca

– Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000